



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

B-2

Jornal da Cidade

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 2016

CIDADES

# Defeso: Ibama apreende mais de 2.500 caranguejos em SE

Pontos comerciais receberam auto de infração e multas de R\$ 700 a R\$ 100 mil

Paulo Rolemberg  
DA EQUIPE JC

Jadilson Simões

Mais de dois mil e quinhentos crustáceos, entre caranguejos e guaiamuns, foram apreendidos pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em Sergipe, por estarem sendo comercializados de forma irregular em estabelecimentos comerciais na capital sergipana. As apreensões foram em virtude ao descumprimento aos três períodos de defeso. Os autos de infração foram encaminhados ao Centro do Apoio Operacional do Meio Ambiente do Ministério Público Estadual.

Segundo Romeu Boto, chefe de Divisão Técnica do Ibama em Sergipe, as apreensões ocorreram em bares localizados na praia de Aruana, zona de expansão da capital. Os estabelecimentos receberam auto de infração e multas que variam de R\$ 700 a R\$ 100 mil. "Realizamos a fiscalização e constatamos que estes estabelecimentos tinham um estoque (de caranguejo) em desacordo com o declarado", explicou ele. Foram recolhidos até o início deste mês, 541 guaiamuns e mais de dois mil caranguejos.

"As pessoas ainda apostam na impunidade e com isso continuam comercializando o caranguejo em período de



FISCALIZAÇÃO do período de defeso dos crustáceos vai seguir até o dia 29 de março deste ano

proibição", comentou Boto. Ele alertou que alguns catadores tem utilizado uma técnica que vem alterando a reprodução do caranguejo chamada de "redinha". Ou seja, o pescador arma uma redinha feita com saco de náilon no buraco do caranguejo, quando o caranguejo sai do buraco fica completamente preso à armadilha e então é capturado. Mas o pior é quando o pescador não encontra a armadilha dentro

do mangue, já que são armadas várias em diferentes locais, o animal não consegue sair e com o aumento da maré acaba morrendo afogado.

Boto lembrou que este ano já ocorreram três períodos de defeso do caranguejo: 10 a 15 de janeiro; 24 a 29 de janeiro; e de 9 a 14 de fevereiro. Ainda estão programados outros três períodos: 23 a 29 deste mês; de 9 a 14 de março e 24 a 29 de março. Ele destacou

que o Ibama fará visitas a pontos de comercialização com o objetivo de orientar os comerciantes. "Nosso intuito não é ser só repressivo. Muitos comerciantes reclamaram que não orientávamos então estamos realizando estas visitas", informou.

As autuações foram encaminhadas ao MPE que ficará responsável pela avaliação do crime ambiental cometido e adotar as providências.